



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

Ata de Reunião Ordinária do Comitê de
Enfrentamento à Covid-19 no âmbito da
Universidade Federal de Sergipe

1
2
3
4
5 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às onze horas, por meio
6 remoto, através da Plataforma Google Meet, reuniu-se, em caráter ordinário, o Comitê de
7 Enfrentamento à Covid-19 no âmbito da Universidade Federal de Sergipe, sob a presidência do Prof.
8 Virgildásio dos Santos Conceição, Diretor *pro tempore* do Campus de Lagarto. A reunião foi
9 acompanhada pelos seguintes membros: Liliádia da Silva Oliveira Barreto, Magnífica Reitora *pro*
10 *tempore*; Pedro Durão, Vice-Reitor *pro tempore*; Glauca Barreto Gonçalves, Pró-Reitora de Assuntos
11 Estudantis; Kleber Fernandes de Oliveira, Pró-Reitor de Planejamento; Thais Ettinger Oliveira Salgado,
12 Pró-Reitora de Gestão de Pessoas; Ricardo José Paiva de Britto Salgueiro, Pró-Reitor de Graduação;
13 Michel dos Santos Soares, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa; Uziel Santana Santos, Pró-Reitor
14 de Extensão; Antônio Américo Cardoso Júnior, Superintendente de Serviços de Infraestrutura;
15 Estelamaris da Costa Pina, Superintendente de Tecnologia da Informação; Maíra Carneiro Bittencourt
16 Maia, Diretora de Editoração, Comunicação Institucional e Produção Audiovisual; Roque Pacheco de
17 Almeida, Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Inovação Tecnológica
18 em Saúde; Gustavo Torres de Brito Daier, Diretor do Departamento das Licenciaturas e Bacharelados;
19 Rose Maria Tavares Fagundes Ferreira, Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Recursos
20 Humanos; Maria Goretti Fernandes, professora do Departamento de Fisioterapia; João Paulo
21 Machado Feitoza, psicólogo da Divisão de Programas de Assistência e Integração. A reunião também
22 foi acompanhada pelos membros da Comissão Interna de Biossegurança para Validação de Protocolos
23 de Biossegurança de Unidades da UFS: Makson Gleydson Brito de Oliveira, Coordenador da Comissão;
24 Prof. André Oliveira Silva Jarske, Diretor do Colégio de Aplicação da UFS; Carlos Eduardo Celestino de
25 Andrade, Engenheiro da Divisão de Segurança do Trabalho; Guacira Silva Fraga, Enfermeira do
26 Departamento de Avaliação e Assistência ao Servidor; José Eduardo Chorres Rodriguez, Professor do
27 Departamento de Odontologia do Campus de Lagarto; Marcos André Santos Guedes, Engenheiro da
28 Divisão de Segurança do Trabalho; e por mim, Vinícius Andrade de Jesus, que secretariei a reunião. O
29 Prof. Virgildásio iniciou os trabalhos, dando as boas-vindas a todos e solicitou autorização para
30 gravação da reunião. Não havendo manifestação em contrário, foi iniciada a gravação. O professor
31 apresentou então a pauta da reunião: 1 - Aprovação da ata da reunião de 30 de dezembro de 2020; 2
32 - Apresentação e posicionamento da Comissão Interna de Biossegurança para Validação de Protocolos
33 de Unidades da UFS; 3 - Posicionamento do Comitê acerca da retomada das aulas a partir de 1º de
34 março; 4 - O que ocorrer. **1 - Aprovação da ata da reunião de 30 de dezembro de 2020:** O Prof.
35 Virgildásio informou que a ata da reunião de 30 de dezembro de 2020 foi enviada a todos os
36 membros do comitê, em correio eletrônico datado de 30 de dezembro de 2020, e questionou se
37 algum dos presentes teria alguma retificação a sugerir. Não houve manifestação. Submetida à
38 apreciação do comitê, a ata foi aprovada sem ressalvas. **2 - Apresentação e posicionamento da**
39 **Comissão Interna de Biossegurança para Validação de Protocolos de Unidades da UFS:** O Prof.
40 Virgildásio apresentou a Comissão Interna de Biossegurança para Validação de Protocolos de
41 Unidades da UFS. Há um protocolo geral de biossegurança para a UFS, mas cada unidade específica,
42 cada laboratório e cada ambiente tem características peculiares que devem ser analisadas. A
43 comissão ficou responsável por esse trabalho de análise. O Prof. Virgildásio passou a palavra ao Prof.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID-19**

1 Makson, Coordenador da Comissão, para que ele a apresentasse e fornecesse maiores
2 esclarecimentos acerca do trabalho realizado. O Prof. Makson explicou que a comissão foi criada na
3 segunda-feira, 22 de fevereiro de 2021. Ela possui 10 membros com representantes de diversos
4 setores. Na primeira reunião da comissão, debateu-se o atual protocolo geral de biossegurança. Por
5 ter sido preparado em agosto, faz-se necessária sua atualização. A comissão encontra-se ainda na fase
6 de estruturação e atualização de informações. A comissão também identificou a necessidade de
7 informações de setores específicos. Cogitou-se, portanto, a indicação de mais alguns nomes para
8 compô-la. Também se definiu que a comissão fará reuniões semanais, para que os encaminhamentos
9 sejam feitos nessa frequência. Na reunião seguinte, serão recebidas as sugestões de cada membro
10 para a atualização do protocolo atual, de modo que o próximo passo seja a elaboração de um modelo
11 de plano de retorno às atividades presenciais, dirigido aos laboratórios e departamentos que queiram
12 ensaiar esse retorno. Cada setor terá o seu plano de biossegurança – a comissão recepciona o plano,
13 emite um parecer, e os dois documentos são levados à apreciação do CONEPE. A Reitora *pro tempore*
14 sugeriu que, em vez de se nomearem mais membros para a comissão, houvesse apenas uma consulta
15 específica aos servidores ou funcionários que possam prestar as informações necessárias, de modo a
16 otimizar a execução do trabalho. O Prof. Makson ressaltou que haverá um grande volume de trabalho
17 em relação ao tempo disponível, com a possibilidade de que a comissão tenha de avaliar diversos
18 planos de departamentos. Para que essa apreciação aconteça, será necessário um tempo para realizá-
19 la. O Prof. Virgildásio questionou o Prof. Makson se chegaram para a apreciação da comissão as
20 solicitações de análise de protocolo de três cursos: Medicina, Odontologia e Farmácia do Campus de
21 Aracaju. O Prof. Makson informou que os pedidos chegaram, mas que cada um foi apresentado de
22 uma maneira, sem um padrão unificador, o que inviabilizou a avaliação dos documentos, inclusive
23 pela carência de informações de alguns deles. Os documentos foram recepcionados, mas ainda não
24 totalmente apreciados. Os membros da comissão têm ainda de debruçar-se sobre a atualização do
25 protocolo geral. A seguir, a proposta é que se crie um modelo a ser seguido por todos os setores que
26 tenham interesse em retomar as atividades na modalidade presencial. Ainda não se dispõe deste
27 modelo padronizado, o que será discutido na reunião da terça-feira, 2 de março. O Prof. Ricardo
28 sugeriu que a análise do protocolo de biossegurança seja realizada por técnicos especializados nessa
29 área. Também mencionou a necessidade de se dar prioridade às questões atreladas aos calendários
30 que implicam um grande volume de estudantes, como são os casos de Medicina, Odontologia e
31 Farmácia. Esses cursos devem receber prioridade na análise, pois há alunos que estão
32 impossibilitados de ter aulas práticas presenciais. Os laboratórios de pesquisa estão aguardando essa
33 análise e há uma urgência, visto que essa questão pode alterar todo o cronograma da instituição. O
34 Prof. Virgildásio chamou a atenção para o fato de que é preciso que os cursos da área de saúde sigam
35 trabalhando, especialmente no contexto da pandemia, para que não haja uma carência de
36 profissionais das áreas médica e afins. O Prof. Makson afirmou que a comissão foi constituída
37 recentemente, há apenas quatro dias, e que compreende a urgência e a situação de pandemia.
38 Realçou que se trata de uma decisão bastante séria deliberar sobre os planos de retorno presencial
39 de três cursos, o que requer uma análise cuidadosa. O Prof. Roque Pacheco destacou que a situação
40 do curso de Medicina é grave e pode haver uma paralisação das atividades por impossibilidade de
41 aulas práticas. Várias turmas podem se acumular em um único semestre acadêmico, o que demonstra
42 a urgência de se analisar o que pode ser feito, por exemplo, em favor dos alunos do 5º ao 8º período



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID-19**

1 de Medicina uma vez que não estão tendo aulas práticas. Essa paralisação poderia acarretar o
2 acréscimo de mais de 200 estudantes nas mesmas turmas. O professor questionou se o ambulatório
3 teria capacidade de acolher esse quantitativo. Reiterou a importância de se agilizar a avaliação dos
4 planos dos cursos. A Profa. Thaís destacou que, em um tour realizado pelo campus, perceberam-se
5 deficiências nos EPs, inclusive por problemas com os fornecedores. Já há uma estrutura excelente em
6 Lagarto, ainda que com necessidade de alguns ajustes. É preciso que haja um padrão a ser seguido
7 porque o retorno presencial envolve uma imensa quantidade de pessoas: o trabalho deve ser
8 cuidadoso, com segurança, e o cronograma de retorno se baseia nisso. O importante é dar condições
9 de trabalho diante das possibilidades reais do que a universidade dispõe. A Magnífica Reitora
10 agradeceu a iniciativa de constituição da comissão de biossegurança, e ressaltou que a ideia geral é
11 que se elabore o protocolo de biossegurança para o retorno às atividades presenciais e que, com base
12 nele, os departamentos que queiram também retomar essas atividades façam seu plano baseado no
13 protocolo geral. Não há intenção de um retorno imediato, em vista do agravamento da pandemia no
14 estado e no país, mas é importante que se possibilite que os departamentos possuam um
15 instrumento que lhes dê essa abertura. É necessário, portanto, montar um cronograma, e uma
16 consulta à comunidade acadêmica sobre o retorno. A partir do cronograma, será possível dizer se é
17 possível retornar às atividades presenciais, pois haverá um protocolo geral, um plano específico do
18 próprio departamento, e a manifestação de ciência e concordância dos alunos. Também é preciso
19 deixar claro que a universidade tem tomado todos os cuidados com as pessoas que nela circulam, e
20 tem se preocupado com o bem-estar físico e psíquico de toda a comunidade acadêmica. Embora não
21 seja possível eliminar totalmente o risco, pode-se ainda diminuí-lo significativamente. A UFS precisa
22 tomar uma decisão de retorno gradual para dar uma resposta à população. O Sr. Marcos Guedes,
23 engenheiro de segurança do trabalho, ressaltou que este é um processo de decisão bastante delicado
24 e que é importante evitar uma decisão precipitada de modo a garantir que não haja o adoecimento
25 do corpo docente ou discente. A dificuldade maior é a mudança de comportamento, pois ainda que
26 haja EPs completos, um grande desafio é orientar as pessoas a adotarem uma postura diferente. É
27 importante ainda averiguar de quais recursos se dispõe para garantir que essa prevenção será
28 respeitada e ainda questionar se haverá auditoria para verificar o cumprimento do protocolo. O Prof.
29 Ricardo Salgueiro informou que os cursos foram instruídos formalmente, por meio de memorando, a
30 enviarem suas solicitações de retorno presencial, e que agora é preciso definir uma forma de
31 condução desses processos. O Prof. Virgildásio destacou que foi encaminhada ao Prof. Makson a ideia
32 sugerida pela Pró-reitoria de Graduação sobre a necessidade de se criar um fluxo de trabalho para
33 estabelecer como haveria um formulário para as solicitações dos cursos. O Prof. André Oliveira pediu
34 a palavra como membro da comissão e diretor do Colégio de Aplicação da UFS para expor as
35 preocupações que envolvem o colégio e que a possibilidade do retorno às atividades presenciais
36 inquieta os conselhos docentes e os técnicos. O Conselho do CODAP se coloca totalmente contrário a
37 uma possibilidade de retorno, pois há uma série de especificidades que os deixam vulneráveis: são
38 alunos de 10 a 18 anos num total de 420 discentes, além de estagiários e servidores, que circulam
39 num espaço reduzido e que não comporta todas as determinações dos protocolos que são adotados
40 pelas demais escolas. Ressaltou que há questões delicadas como a alimentação dos alunos, a
41 segurança no fornecimento do lanche, além de uma pressão por parte dos pais dos estudantes visto
42 que a maior parte das escolas públicas e particulares estão retornando ao ensino presencial. Além



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID-19**

1 disso, é preciso determinar como trabalhar com menores, pelo próprio comportamento típico dos
2 adolescentes: é preciso pensar numa política que abarque essa faixa etária. A proposta é iniciar o ano
3 letivo 2021 no modo remoto também, a partir do final de março, para que esses alunos não fiquem
4 sem aulas. O Prof. Makson informou que se está elaborando um instrumento, que servirá de modelo
5 para preenchimento por parte dos departamentos interessados em retomarem as aulas presenciais.
6 Esses documentos serão recepcionados pelo e-mail da comissão. A Magnífica Reitora *pro tempore*
7 sublinhou, portanto, que a comissão é recente e está trabalhando na elaboração dos documentos. O
8 novo protocolo de biossegurança será o referencial para se pensar em qualquer outra condição de
9 trabalho. Sugeriu que a comissão apresente um cronograma e que se aproxime dos setores
10 necessários para buscar as informações de que precisar. Os departamentos apresentarão os planos e
11 eles serão avaliados conforme as determinações do protocolo geral de biossegurança. Será ainda
12 preciso atuar com vistas a realizar uma mudança de cultura sanitária, com a colaboração das pró-
13 reitorias, centros e departamentos. O engenheiro Carlos Eduardo informou que a Divisão de
14 Segurança do Trabalho já desenvolveu um plano para a retomada dos ambulatórios de Odontologia
15 do campus de Aracaju. Nesse plano, devem ser providenciados, entre outros materiais, ventiladores
16 de coluna. Faz-se necessário que a instituição forneça a contrapartida necessária para que o plano
17 seja atendido. O estudo foi desenvolvido em fevereiro, mas não se sabe se foram providenciados os
18 equipamentos solicitados. O Prof. Kleber ressaltou a necessidade de uma adequada repartição de
19 obrigações entre a gestão e os diversos departamentos que compõem a UFS, pois estes devem
20 apresentar claramente suas demandas, definindo inclusive o que deve ser comprado pela instituição.
21 Cabe aos departamentos que desejam retomar as atividades presenciais tomar a iniciativa e
22 apresentar seu planejamento. Enfatizou ainda que a comissão é recém-formada e tem feito um
23 trabalho árduo. **3 – Posicionamento do Comitê acerca da retomada das aulas a partir de 1º de**
24 **março:** A Magnífica Reitora *pro tempore* informou que não há condições de se retomarem as
25 atividades acadêmicas imediatamente enquanto não houver um protocolo de referência para tal.
26 Desse modo, propõe que as atividades sigam suspensas, mas com um detalhamento mais apurado do
27 que sejam os serviços essenciais. A Profa. Thaís destacou que, como o protocolo não está atualizado,
28 e não se tem a validação dos protocolos dos laboratórios, é prudente manter a suspensão das aulas
29 presenciais, mas é preciso esclarecer a questão das atividades essenciais. A realidade da universidade
30 é que há pontos abandonados, laboratórios desativados, e isso pode gerar prejuízos. A minuta da
31 portaria sobre a qual a Progep tem trabalhado visa basicamente garantir que as atividades essenciais
32 continuem funcionando, mas dando-se maior clareza ao texto para que o gestor possa convocar
33 determinados servidores ao trabalho na modalidade presencial. O Prof. Makson informou que o
34 entendimento da Comissão é que não há possibilidade de um retorno presencial, com a manutenção
35 das atividades por meio remoto. A Profa. Gláucia questionou por quanto tempo durará a suspensão
36 das atividades presenciais, pois é preciso fazer editais com base nessa previsão. A Magnífica Reitora
37 informou que ainda não é possível definir prazos, pois somente com o novo protocolo elaborado, um
38 prazo mais concreto poderá ser definido. O Prof. Virgildásio determinou então que o Comitê se
39 posicione quanto ao retorno às aulas na modalidade presencial. Questionou se algum membro
40 gostaria de comentar a questão. Não havendo manifestação, passa-se a votar a proposta da pauta. Foi
41 submetida pela Magnífica Reitora a proposta em favor da prorrogação da portaria que suspendeu as
42 aulas, enquanto não ficar atualizado o protocolo de biossegurança e a comissão não elaborar um



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COMITÊ DE ENFRENTAMENTO À COVID-19**

1 modelo de plano de trabalho a ser disponibilizado aos departamentos para que eles se manifestem
2 quanto ao interesse em um retorno presencial. Não havendo manifestação em contrário, a proposta
3 foi aprovada por unanimidade. **4 – O que ocorrer:** A Magnífica Reitora *pro tempore* apresentou ao
4 Comitê um ofício do Diretório Central dos Estudantes e dos centros acadêmicos solicitando que o
5 comitê se manifestasse sobre alguns pontos, notadamente quanto à prorrogação da suspensão das
6 atividades acadêmicas. O documento foi apresentado para se dar ciência ao Comitê e elenca uma
7 série de solicitações. O referido ofício seguirá anexo a esta ata. O Prof. Salgueiro registrou também o
8 recebimento de um ofício do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciências Ambientais sobre
9 a preocupação com a qualidade do ar no campus e as condições de ventilação das salas de aula para
10 o momento do retorno presencial. Este ofício também segue anexo à presente ata. O Prof. Virgildásio
11 informou ademais que os estudantes do curso de Medicina do Campus de Aracaju protocolaram uma
12 reclamação junto à Ouvidoria da UFS queixando-se quanto ao fato de que ainda não foram vacinados
13 contra a covid-19. Os estudantes pedem o apoio do Comitê, atuando junto à prefeitura do Município
14 de Aracaju, para facilitar a vacinação dos estudantes. O professor afirmou que a questão será
15 discutida com alguns membros do grupo, e o caso será também levado à atenção do Prof. Marco
16 Aurélio, Diretor de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe. A Magnífica
17 Reitora reforçou a necessidade de unidade e cooperação entre todos os membros da comunidade
18 acadêmica e a importância de seguir trabalhando com diligência, prudência e atenção a todos os
19 cuidados.

20 Nada mais havendo a tratar, o Prof. Virgildásio agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão,
21 lavrando-se do ocorrido a presente ata, que, achada conforme, será enviada a todos os membros do
22 comitê para leitura e posterior aprovação na próxima reunião.

23 **Aprovada em: 31/03/2021, em reunião ordinária do Comitê de Enfrentamento à Covid-19 no**
24 **âmbito da Universidade Federal de Sergipe.**